

## **GOVERNO DEFENDE APOIOS DIFERENCIADOS PARA A AGRICULTURA BIOLÓGICA**

O Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas considera que “é possível transformar a agricultura biológica num produto de grande consumo com políticas bem orientadas para o setor” e defende, neste âmbito, “a criação de mecanismos diferenciadores no próximo Quadro Comunitário de Apoio da União Europeia”.

Miguel Freitas, que hoje termina uma visita à Biofach 2018, referiu que “a agricultura biológica já ocupa um grande espaço dentro do setor agroalimentar”, sublinhando que “é preciso que os agricultores percebam que hoje é possível produzir este tipo de agricultura a custos controlados, permitindo ao grande público aceder a estes produtos”.

A Biofach, a maior feira mundial de produtos biológicos, contou com a participação de 2.950 expositores provenientes de 140 países. Portugal esteve representado por cerca de duas dezenas de expositores, a maior parte dos quais liderados pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, no âmbito da candidatura do município à Rede Internacional de Bio Regiões.

Miguel Freitas notou que “Idanha está a desenvolver um conceito muito interessante das chamadas Bio Regiões e que passa pela criação de uma comunidade e de uma política municipal que apontem no sentido de implementar uma cultura diferente, que se relaciona, entre outros aspetos, com questões ambientais e questões de transição energética”.

“Há aqui uma dimensão que Portugal só consegue acompanhar se as empresas do sector hortofrutícola, do vinho, do azeite e dos cereais tiverem uma perceção exata da capacidade que têm para se adaptarem a este novo mundo”, afirmou o Secretário de Estado.

Lisboa, 15 de fevereiro de 2018